

22 de Setembro: Dia Mundial da Banana

A bananeira foi descrita no século 18, pelo botânico sueco Lineu, como *Musa sapientum*, o que pode ser traduzido como “o fruto do homem inteligente”. De fato, a banana é uma das fontes mais ricas em vitamina B6, necessária para o perfeito funcionamento do cérebro. Certamente Lineu não tinha a informação da vitamina B6, quando fez a classificação da banana, mas a “embalagem” perfeita da polpa, o sabor inigualável e os vários benefícios que a fruta traz ao organismo devem tê-lo inspirado na denominação *M. sapientum*.

Consuma uma banana ao dia e leve uma vida saudável!

E vamos comer banana...



Se você deseja uma solução rápida para baixos níveis de energia, não há melhor lanche que a banana. Contendo 3 açúcares naturais: sacarose, frutose e glicose, combinados com fibra, a banana dá uma instantânea e substancial elevação da energia. Pesquisas provam que apenas 2 bananas fornecem energia suficiente para 90 minutos de exercícios extenuantes. Não é à toa que a banana é a fruta nº 1 dos maiores atletas do mundo. Mas energia não é a única forma de ajudá-lo(a) a ficar em forma. A banana também ajuda a curar ou prevenir um grande número de doenças e condições físicas, que a tornam obrigatória na sua dieta diária.

BANANAS NO VALE DO RIBEIRA:

A bananicultura no Estado de São Paulo está distribuída por aproximadamente 56.000ha, sendo que aproximadamente 36.000ha, segundo dados do LUPA (dados da Secretaria da Agricultura do Governo do Estado de São Paulo localiza-se no Vale do Ribeira.

A bananicultura emprega aproximadamente 60.000 famílias diretas no Estado de São Paulo, onde somente no Vale do Ribeira 40.000 famílias trabalham diretamente nesta cultura agrícola.

Indiretamente estimam-se que aproximadamente 170.000 trabalhadores dependem exclusivamente da cultura da banana em nosso Estado e no Vale do Ribeira, quase 100.000 trabalhadores.

Os bananicultores no Vale do Ribeira no ano de 2014 a título de salários anuais distribuíram rendas no importe de aproximadamente R\$ 400.00.000,00 (quatrocentos milhões de reais) anuais; proporcionalmente é a cultura agrícola que mais distribuem rendas por hectare em todo o Brasil;

O Vale do Ribeira concentra mais de 2,1 milhões de hectares de florestas nativas que equivalem a aproximadamente 21% dos remanescentes de Mata Atlântica existentes no Brasil, sendo a maior área contínua de um ecossistema do Brasil.

Segundo dados do LUPA (Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo) existem no Vale do Ribeira a quantia de 500.000ha (EQUIVALENTE A 500.000 CAMPOS DE FUTEBOL) de mata nativa em propriedades rurais, sendo a grande maioria de bananicultores.

A bananicultura ocupa apenas 0,001413% de todo o território do Vale do Ribeira, ou seja, aproximadamente 36.000 hectares e não utiliza irrigação para o seu cultivo e nesta cultura trabalha diretamente e indiretamente aproximadamente 60.000 (sessenta mil famílias).

No entanto, graças a sabedoria daqueles que cultivaram as terras do Vale do Ribeira, no passado, aliando a preservação ambiental e agricultura, é que proporcionou ter a conservação e preservação de mata natural até os dias de hoje.

Isto possibilitou a criação do Sistema Produtor São Lourenço, um complexo de abastecimento de água para cerca de 1,5 milhão de pessoas na região metropolitana de São Paulo (RMSP). Terá captação de 4,7 m³/s de água no Reservatório Cachoeira do França (na bacia do Alto Juquiá), uma nova estação de tratamento de água em Cotia e uma rede de adução para sete municípios da zona oeste da RMSP em breve, que hoje são abastecidos pelos Sistemas Produtores Alto Cotia, Baixo Cotia, Guarapiranga e Cantareira.

“HÁ 1 SÉCULO PRODUZINDO BANANAS EM EQUILIBRIO COM A NATUREZA”



Publicada em: 03/09/2015

Fonte: ABAVAR